



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Triagem Auditiva Alterada E Uso De Medicacões Potencialmente Ototóxicas Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Ao Nascer: Um Estudo De Coorte

**Autores:** ANDRÉIA VIVIANE COLOMBO (FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), PRISCILA GAVA MAZZOLA, THAÍS ANTONELLI DINIZ HEIN, JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS

**Resumo:** Introdução: A perda da audição no recém-nascido implica no comprometimento do desenvolvimento da fala e da linguagem. Existem muitos indicadores de risco para perda auditiva nessa população, dentre eles o uso de medicamentos potencialmente ototóxicos (MPO). Objetivos: avaliar a incidência do uso de MPO em recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) ao nascer e avaliar se tais drogas constituem fatores de risco independentes para triagem auditiva alterada. Métodos: estudo de coorte, retrospectivo, de janeiro/2015 a dezembro/2018. Foram incluídos os RNMBP internados em unidade neonatal terciária e submetidos à triagem auditiva (Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico – PEATE). O tamanho amostral calculado, para avaliação de 15 fatores de risco, foi de 225 participantes. A variável independente principal foi uso de MPO (amicacina, gentamicina, vancomicina e furosemida), incluindo dose cumulativa (mg/kg) e duração da exposição de cada medicamento (dias). Foram realizadas análise univariada e multivariada para o desfecho PEATE alterado (sim ou não) com cálculo de odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95% (IC95%). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética (11743019.7.0000.5404). Resultados: Foram avaliados 235 recém-nascidos. A incidência de falha no PEATE foi 14,9% e do uso de MPO de 63,4%. Pela análise univariada, foram associados significativamente ao desfecho: uso de MPO (OR 3,29 IC 95% 1,31-8,27), especialmente amicacina (OR 2,36 IC 95 1,05-5,30) e furosemida (3,81 IC 95 % 1,78-8,11), uso de mais de um MPO (OR 4,04 IC 95% 1,91-8,56) e tempo de uso total ( OR 1,021 IC 95% 1,001-1,004). Dose total cumulativa sem significância. Outros fatores: peso ao nascer (p=0,041), tempo de internação (p=0,003), malformação congênita (p<0,002) e infecção (p=0,04). Na análise por regressão logística, o uso isolado de MPO não se mostrou independentemente associado à falha do PEATE, porém o risco aumentou em 3,6 vezes com o uso de mais de um medicamento (OR 3,61 IC 95% 1,67 – 7,81), bem como se havia presença de malformação congênita OR 4,29 (1,2-15,0). Conclusão: a incidência de uso de medicações potencialmente ototóxicas na população de RNMBP foi elevada e o uso associado delas aumentou o risco em cerca de 3,6 vezes na ocorrência de falha no PEATE.